

PROVA I: REDAÇÃO

Prezado(a) Candidato(a)

Reconhece-se, hoje, o grande aumento da expectativa de vida no Brasil. Entretanto, por sermos considerados ainda um país, em grande parte, formado por uma população de jovens, não estamos, infelizmente, preparados para lidar com o envelhecimento de nossa gente.

Tendo como base suas experiências de vida, os textos que compuseram a Prova de Língua Portuguesa desta segunda fase do vestibular que retratam o tema da velhice, bem como os três textos motivadores dispostos abaixo que também versam sobre a temática da velhice e do idoso, escolha **UMA** das propostas abaixo e componha seu texto.

Proposta 1: Escreva um artigo de opinião, adotando um posicionamento acerca do despreparo do nosso país, incluindo aí a sociedade em geral e as autoridades, para encarar o envelhecimento de nossa população. Suponha que este seu texto será publicado na sessão "Opinião" do jornal de maior circulação da sua cidade.

Proposta 2: Escreva uma crônica, que poderá ser publicada numa coletânea de textos literários com o tema geral sobre a velhice, narrando um episódio de desrespeito a uma pessoa idosa e as implicações de tal ato.

TEXTO I

Excerto da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que institui o Estatuto do Idoso

TÍTULO I Disposições Preliminares

Art. 1º É instituído o Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

Art. 2º O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Art. 3º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

[...]

Disponível em
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/10.741.htm. Acesso: 29.10.2017.

TEXTO II

Família e estado lideram atos de desrespeito aos idosos

O último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), publicado em 2012, aponta a existência de 24,85 milhões de idosos no país. Apesar de representar 12,6% da população brasileira e de ter direitos assegurados pela Constituição Federal e Estatuto do Idoso, grande parte das pessoas que já passaram dos 60 anos sofre com atos de desrespeito, violência psicológica e descaso.

Durante o mês de junho a Organização das Nações Unidas (ONU) alerta para a Conscientização sobre a Violência contra a Pessoa Idosa. A data chama a sociedade à reflexão para a questão, muitas vezes protagonizada pelos próprios familiares dos idosos.

Contudo, se as legislações vigentes garantem os direitos dos idosos, quem pode ser responsabilizado pelos atos de violência e desrespeito, a família ou o estado?

"Eu diria que em ambos os ambientes acontecem atos de violência e talvez um possa desencadear o outro", opina a coordenadora nacional da Pastoral da Pessoa Idosa, irmã Terezinha Tortelli.
[...]

Notícia adaptada do site:
<http://www.a12.com/jornalsantuário/noticias/familia-e-estado-lideram-atos-de-desrespeito-aos-idosos> divulgada no dia 22 de junho de 2015.

TEXTO III

Como se Morre de Velhice

Como se morre de velhice
ou de acidente ou de doença,
morro, Senhor, de indiferença.

Da indiferença deste mundo
onde o que se sente e se pensa
não tem eco, na ausência imensa.

Na ausência, areia movediça
onde se escreve igual sentença
para o que é vencido e o que vença.

Salva-me, Senhor, do horizonte
sem estímulo ou recompensa
onde o amor equivale à ofensa.

De boca amarga e de alma triste
sinto a minha própria presença
num céu de loucura suspensa.

(Já não se morre de velhice
nem de acidente nem de doença,
mas, Senhor, só de indiferença.)

MEIRELES, Cecília. Como se morre de velhice. Disponível em: <http://www.citador.pt/poemas/como-se-morre-de-velhice-cecilia-meireles>. Acesso: 29/10/2017.

- 21 Eu quero estar no meio do ciclone
22 Pra poder aproveitar
23 E quando eu esquecer meu próprio nome
24 Que me chamem de velho gagá
- 25 Pois ser eternamente adolescente nada é
26 mais démodé
27 Com uns ralos fios de cabelo sobre a testa
28 que não para de crescer
29 Não sei por que essa gente vira a cara pro
30 presente e esquece de aprender
31 Que felizmente ou infelizmente sempre o
32 tempo vai correr

Disponível em
<https://www.vagalume.com.br/arnaldo-antunes/envelhecer.html>. Acesso: 22/9/17.

- 01.** O autor do texto *Envelhecer* tem o propósito de
- A) mostrar que a velhice pode ser um período cheio de vivacidade no qual não é preciso se submeter às imposições físicas da idade.
- B) ressaltar que, na velhice, as pessoas ficam mais preguiçosas e, por isso mesmo, têm que se manter sempre estimuladas à prática de exercícios domésticos.
- C) destacar que, ao chegarem à velhice, as pessoas temem a morte.
- D) sugerir que a velhice torna as pessoas mais sábias e mais experientes.

02. No enunciado "Eu quero que o tapete voe" (linha 13), tem-se

- A) uma estrutura sintática e semântica semelhante à do enunciado "Eu quero estar no meio do ciclone" (linha 21), o qual apresenta, na ordem, uma oração principal, outra subordinada substantiva reduzida, expressando a ideia de que, mesmo na velhice, é possível ainda querer realizar e aproveitar certas atividades.
- B) uma estrutura sintática formada por uma primeira oração, chamada de principal, e por uma outra, denominada de oração subordinada substantiva, que serve como sujeito da primeira, para ser transmitida a ideia sobre quem o enunciador está falando.
- C) uma estrutura sintática formada por uma oração principal e por uma outra oração subordinada substantiva, a qual funciona como complemento direto da primeira oração, para o enunciador enfatizar o objeto do seu querer e, assim, mostrar sua vivacidade.
- D) uma estrutura sintática diferente da dos enunciados "Eu quero que a panela de pressão pressione" (linhas 15) e "Eu quero que a sirene soe" (linha 17), que apresentam uma oração principal seguida de uma oração subordinada objetiva direta, em que se mostra a possibilidade de o desejo do enunciador se realizar.

PROVA II – LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Envelhecer

Arnaldo Antunes

- 01 A coisa mais moderna que existe nessa vida
02 é envelhecer
03 A barba vai descendo e os cabelos vão
04 caindo pra cabeça aparecer
05 Os filhos vão crescendo e o tempo vai
06 dizendo que agora é pra valer
07 Os outros vão morrendo e a gente
08 aprendendo a esquecer
- 09 Não quero morrer pois quero ver
10 Como será que deve ser envelhecer
11 Eu quero é viver pra ver qual é
12 E dizer venha pra o que vai acontecer
- 13 Eu quero que o tapete voe
14 No meio da sala de estar
15 Eu quero que a panela de pressão pressione
16 E que a pia comece a pingar
17 Eu quero que a sirene soe
18 E me faça levantar do sofá
19 Eu quero pôr Rita Pavone
20 No ringtone do meu celular